

Arquitetura de componentes e a gestão da complexidade no front-end





Estão todos escutando?



Agenda

>_ whoami Um pouquinho sobre Ravena 2 Introdução Príncipios da arquitetura de componentes 3 Gestão de complexidade no front-end Organizando a estrutura do projeto Indo além | Dúvidas Expandindo o conhecimento e bate papo



>_ whoami

- o 2 anos de Avanade;
- o Fez sua primeira página web com 12 anos e nunca mais parou;
- o Atualmente alocada num projeto de arquitetura de front-end;
- o Escrever, ler, degustar músicas e pular uns muros nas horas vagas <3
- o Pode me chamar de Ravena (=



Geovana Silva Ribeiro

Front-End Dev









Introdução

Príncipios de arquitetura de componentes



O que é um componente?

avanade

SOLUÇÕES INDÚSTRIAS

TECNOLOGIAS E CAPACIDADES

ESTUDOS DE CASO

PENSAMENTO

CARREIRAS

SOBRE A AVANADE



Header

Experiência do ambiente de trabalho

Redefina o ambiente de trabalho como um criador de valor comercial sustentável.

Saiba mais





Arquitetura de componentes

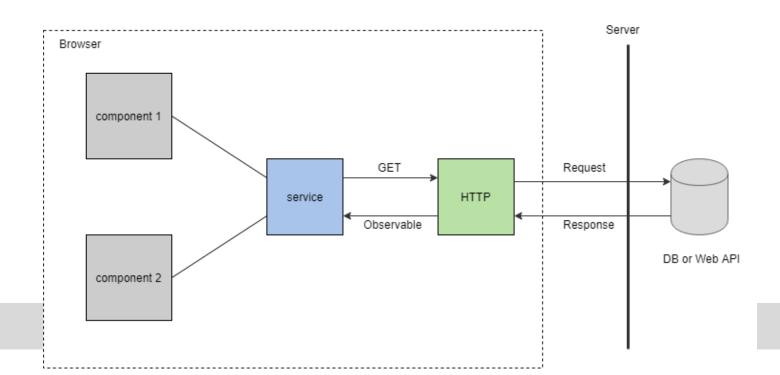
A arquitetura de componentes baseia-se na construção de **componentes** independentes, substituíveis e modulares que auxiliem no gerencianciamento da complexidade e encorajem a reutilização.

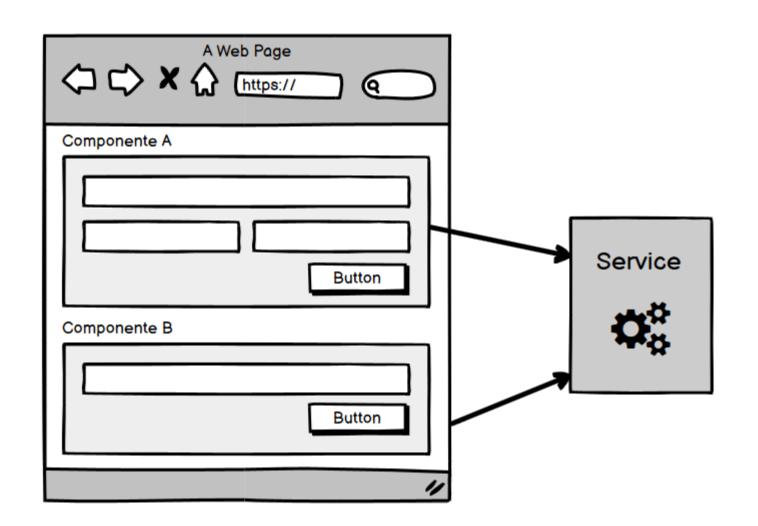
Seus benefícios incluem:

- Escalabilidade
- Manutenção
- Performance

Serviços

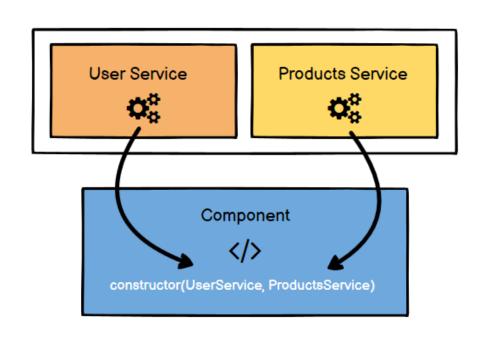
- o Responsáveis por **organizar** e **compartilhar** lógica de negócios
- o Reutilizáveis entre diferentes componentes de um aplicação
- o Mandatorios para uma arquitetura modular e reutilizável





Injeção de dependência

Todo serviço é uma dependência que precisa ser instanciada dentro do componente para ser utilizada pelo mesmo. No angular, o componente pede para aplicação quais dependências ele precisa e então as injeta dentro de si.



```
@Component({
    selector: 'app-root',
    templateUrl: './app.component.html',
    styleUrls: ['./app.component.css']
})
export class AppComponent {
    constructor(
        private userService: UserService,
        private productsService: ProductsService
    ){}
}
```

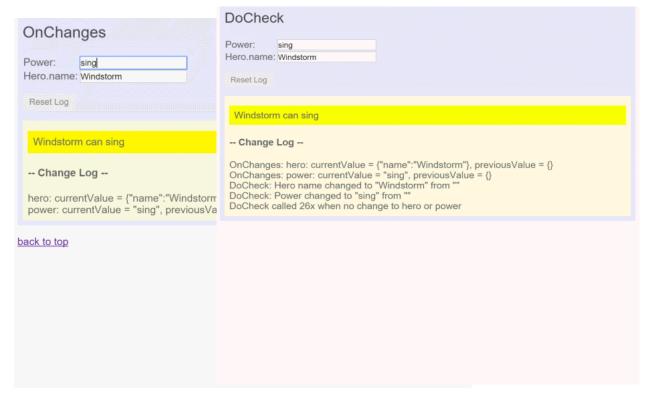
Ciclo de vida do Componente

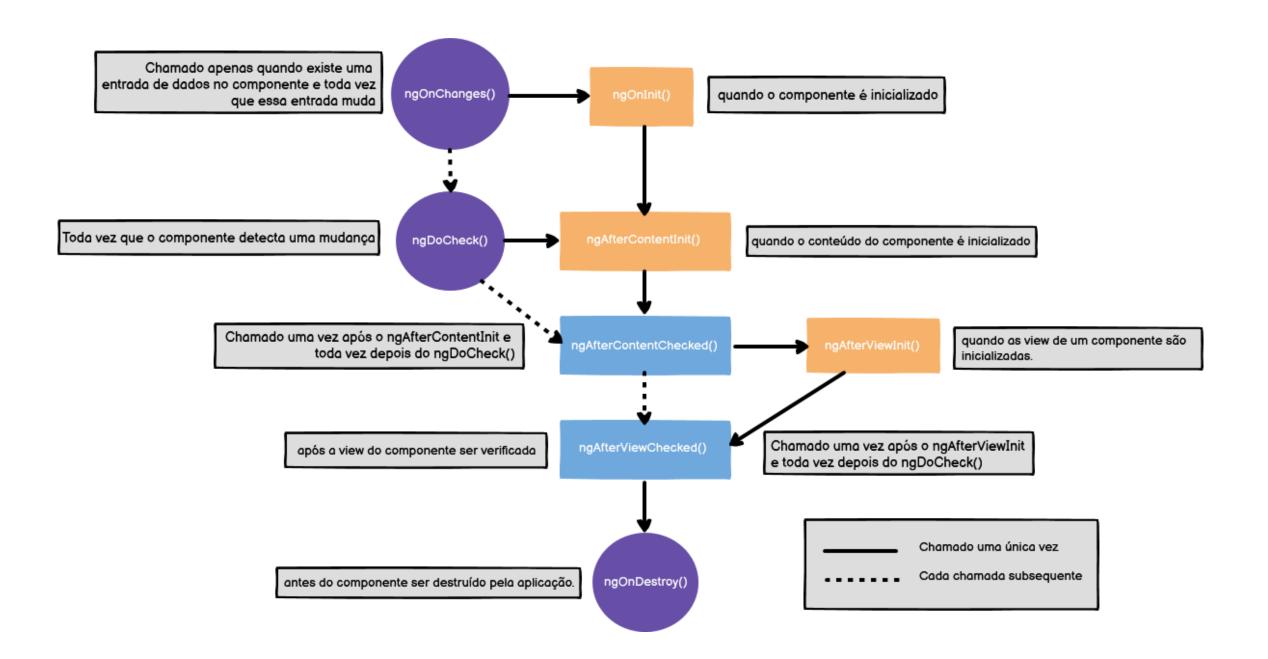
Todo componente possui seu ciclo de vida (normalmente chamado de lifecycle hooks), que começa assim que o Angular o instancializa na aplicação e através deles é possível executar diferentes lógicas nos vários estágios de um componente.

```
@Component({
    ...
})
export class AppComponent implements OnInit, OnDestroy {
    constructor() {}
    ngOnInit() {
        console.log(`Component it's created! \o/`);
    }
    ngOnDestroy() {
        console.log(`Component has destroyed! =(`);
    }
}
```



Atenção: Use com sabedoria para não comprometer a performance de sua aplicação!





Constructor vs ngOnInit

Constructor

 Deve ser utilizado apenas para inicializar serviços injetados via DI (injeção de dependência)

ngOnInit

o Deve ser utilizado para todo tipo de lógica que o componente precisar executar após ter sido criado.

Data Binding

A forma como associamos informações que estão no componente para o template e vice-versa.

String Interpolation: {{ valor }}

o associa informação do componente para o template (HTML)

Property Binding: [propriedade]="valor"

o associa informação do componente para propriedades do template (HTML)

Event Binding: (evento)="handler"

o associa informação do template (HTML) para o componente

Two-Way Data Binding: [(ngModel)]="propriedade]

o associa informação entre ambos, ou seja, mantém ambos atualizados (componente e template (HTML).

@Input()

Pai → Filho:

Principal maneira de compartilhar dados do pai para filho:

Pai:

```
import { Component, OnInit } from '@angular/core';
@Component({
 selector: 'app-pai',
  templateUrl: './pai.component.html',
 styleUrls: ['./pai.component.scss']
})
export class PaiComponent {
   money: number;
    constructor() {
        this.money = 50.00;
```

Filho:

```
@Component({
    selector: 'app-filho',
    templateUrl: './filho.component.html',
    styleUrls: ['./filho.component.scss']
})
export class FilhoComponent {

    @Input() earnedMoney: number;

    constructor(private shoppingService: ShoppingService) {}

    ngOnInit() {
        this.shoppingService.buyNewClothes(this.earnedMoney);
    }
}
```

@Output() e EventEmitter

Filho → Pai:

Principal maneira de compartilhar dados do filho para o pai:

Filho:

```
@Component({
 selector: 'app-filho',
 templateUrl: './filho.component.html',
 styleUrls: ['./filho.component.scss']
export class FilhoComponent implements OnInit {
 @Input() earnedMoney: number;
 @Output() remainingMoney = new EventEmitter();
 constructor(private shoppingService: ShoppingService) { }
 ngOnInit() {
   this.shoppingService.buyNewClothes(this.earnedMoney)
    .subscribe((change) => {
        this.remainingMoney(change);
   });
```

Pai:

```
<app-pai (remainingMoney)="receiveMoney($event)"></app-pai>
```

```
@Component({
  selector: 'app-pai',
  templateUrl: './pai.component.html',
  styleUrls: ['./pai.component.scss']
})
export class PaiComponent {
  money: number;
  constructor() {
    this.money = 50.00;
  receiveMoney(money) {
    // probably buy some cigarettes...
```



Gestão de complexidade no front-end

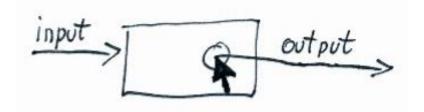
Organizando a estrutura do projeto



Componentes inteligentes e apresentacionais

Componentes apresentacionais

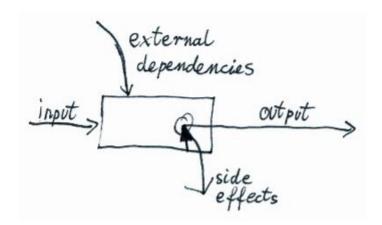
- o Parecido com funções puras
- o Se preocupam apenas com a interface do usuário
- o Não ficam responsáveis por recuperar dados ou lidar com lógica de negócio
- o Não causam efeitos colaterais na aplicação
- o Recebem dados via @Input e emite eventos via @Output





Componentes inteligentes

- o Parecido com funções impuras
- o Contém toda a lógica de negócio
- o São internamente compostos por componentes apresentacionais
- o Ficam responsáveis por repassar os dados para os componentes apresentacionais apresentaram ao usuário final





Pai

```
@Component({
 selector: 'app-view-todos',
 templateUrl: './view-todos.component.html',
 styleUrls: ['./view-todos.component.css']
})
export class ViewTodosComponent implements OnInit {
 list: Observable;
 constructor(
   private http: HttpClient,
   private todoService: TodoService
 ) {}
   ngOnInit() {
       this.list = this.todoService.getTodos()
        .subscribe((data) => {
       });
```

Filho:

```
@Component({
    selector: 'app-todos-list',
    templateUrl: './todos-list.component.html',
    styleUrls: ['./todos-list.component.css']
})
export class TodosListComponent implements OnInit {
    @Input() list: any[];
    constructor() { }
    ngOnInit() {}
}
```

Design Modular

Dividisão da aplicação web em módulos de recursos que representam diferentes funcionalidades de negócios.

Core Module: define serviços singleton, componentes de instância única, configuração e exportação de quaisquer módulos de terceiros necessários no módulo principal (App Module).

Shared Module: contém componentes/pipes/diretivas comuns e também exporta módulos do Angular usados com frequência (CommonsModule)

Feature Module: organiza um conjunto de recursos da aplicação num módulo de funcionalidade.

Design Modular

Para ter em mente!

Library: possui código que pode ser reutilizável entre diferentes aplicações. **Angular Element**: recurso do angular para criar web components, padrão da web para definir novos elementos HTML de uma maneira independente de estrutura e agnóstica de frameworks.



Indo além

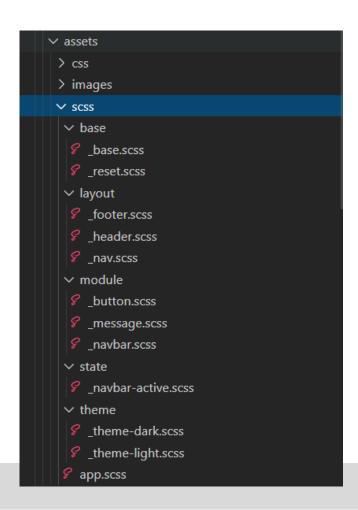
Expandindo o conhecimento



SMACSS

SMACSS é uma arquitetura modular e escalável para CSS, dividida em 5 camadas. Sendo elas:

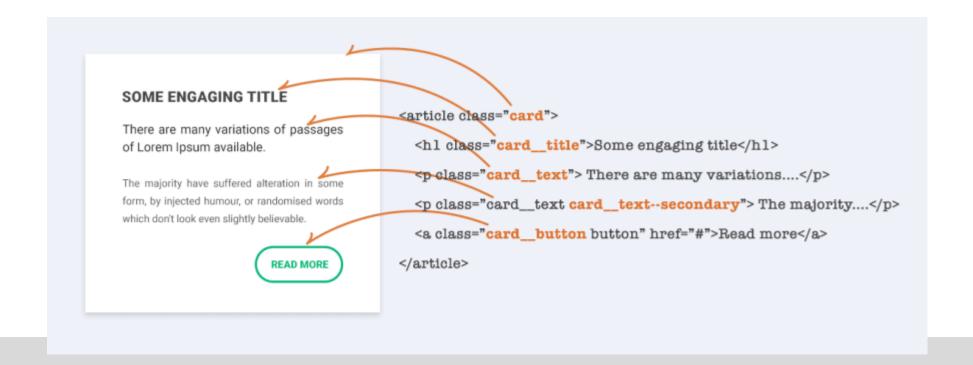
- Base: estilização de seletores e pseudo-classes, além de resets
- Layout: principais componentes como cabeçalho, rodapé, entre outros.
- Module: componentes reutilizáveis como botões e ícones.
- State: todo elemento que será modificado ou terá alguma alteração no seu estado inicial.
- Theme: temas específicos para uma mesma aplicação.





BEM CSS

A sigla BEM significa block, element, modifier (bloco, elemento e modificador), sendo uma metodologia que segue esses conceitos para definir uma nomenclatura de nomes para classes CSS.





OOCSS

O OOCSS (CSS orientado à objeto) é uma metodologia que identifica um padrão visual que pode se repetir no projeto e o agrupa em classes, tornando-os reutilizáveis.

 Primary
 Secondary
 Success
 Danger
 Warning
 Info
 Light
 Dark
 Link

```
<button type="button" class="btn btn-primary">Primary</button>
<button type="button" class="btn btn-secondary">Secondary</button>
<button type="button" class="btn btn-success">Success</button>
<button type="button" class="btn btn-danger">Danger</button>
<button type="button" class="btn btn-warning">Warning</button>
<button type="button" class="btn btn-info">Info</button>
<button type="button" class="btn btn-light">Light</button>
<button type="button" class="btn btn-dark">Dark</button>
<button type="button" class="btn btn-dark">Dark</button>
<button type="button" class="btn btn-link">Link</button></br/>
</button>
```



- o <u>Padrões e Boas Práticas em Angular (Que te ajudarão a escalar)</u>
- Angular 8 Interação entre Componentes
- o <u>Angular Elements Introdução</u>
- Acessibilidade: O guia para uma web universal
- o OCSS, SMACSS, BEM, E DRY CSS: afinal, como escrever CSS?
- Smart Components vs Presentational Components



Se desafie! ****** (Opcional)

- o Aplique a estrutura SMACSS num projeto de sua escolha
- o Refatore seu código HTML utilizando a metodologia BEM
- o Identifique **padrões visuais** na sua aplicação e as **agrupe em classes**. E **refatore seu projeto** utilizando essas classes.
- o Identifique quais componentes do seu projeto são **apresentacionais** e quais podem ser **inteligentes**.
- o Utilize os decorators @Input e @Output para aplicar este conceito.



Não vale pontos = (



Dúvidas?





Muito Obrigada!

